



(CONTINUAÇÃO)

4

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2015

Apesar da busca constante pelo Zero Acidente, ocorreram, em 2015, seis acidentes reportáveis, refletindo taxa de frequência de 0,74 (base um milhão de HHT – Homem Hora Trabalhada). Esta marca demonstra assertividade nas ações implantadas com base no planejamento estratégico, amadurecimento do sistema de gestão e, principalmente, o comprometimento e esforços de todos objetivando tornar as atividades cada vez mais seguras e empenho para reforçar o conceito de segurança como valor. Destacamos ainda:

- Menor número absoluto de acidentes reportáveis desde o início de suas operações, sendo seis acidentes (três envolvendo empregados da MRN e outros três envolvendo empregados das empresas contratadas).
- Menor taxa de frequência de acidentes reportáveis desde o início das operações: 0,74, com redução de 29,52% na comparação com o desempenho de 2014, que foi de 1,05.
- Menor taxa de frequência global de acidentes do trabalho desde o início de suas operações: 4,08, com redução de 3,32% na comparação com o desempenho de 2014, que foi de 4,22.
- Ausência de acidentes nas atividades de obras ou projetos realizados em 2015, sendo que em 2014 ocorreram quatro acidentes classificados como de primeiros socorros.

As taxas de frequência de acidentes com efetivo próprio da MRN e das empresas contratadas em 2015, comparadas com as de 2014, estão registradas nas tabelas a seguir:

2015	ACIDENTES			TAXA DE FREQUÊNCIA		
	CPT*	SPT**	TOTAL	CPT*	SPT**	TOTAL
MRN	3	0	3	0,86	0,00	0,86
CONTRATADAS	1	2	3	0,23	0,45	0,68
CONSOLIDADO	4	2	6	0,49	0,25	0,74

  

2014	ACIDENTES			TAXA DE FREQUÊNCIA		
	CPT*	SPT**	TOTAL	CPT*	SPT**	TOTAL
MRN	1	6	7	0,28	1,69	1,97
CONTRATADAS	0	2	2	0,00	0,45	0,45
CONSOLIDADO	1	8	9	0,12	1,00	1,12

\* Com perda de tempo / \*\* Sem perda de tempo

O Programa Segurança Comportamental foi reestruturado para transformar comportamentos de riscos em comportamentos seguros. Esse trabalho foi feito com a ajuda de uma empresa de consultoria e envolveu o diagnóstico da cultura de segurança da MRN e das empresas contratadas, além da análise dos acidentes ocorridos nos últimos três anos. Com base nas causas identificadas foi definida a folha de campo com itens que devem ser observados durante a realização de atividades.

Os empregados da MRN e das empresas contratadas foram capacitados para realizar as observações comportamentais e identificar as barreiras que motivam os empregados a assumir comportamento de risco. Em 2015 foram formados 314 observadores. Foi implantado ainda o Comitê de Remoção de Barreiras.

As expectativas quanto ao impacto da melhoria do Programa Segurança Comportamental são boas devido a sua aceitação e contribuição para o desempenho da empresa no quesito segurança. No entanto, será necessário um período de maturação para que os resultados alcançados possam ser efetivos e sustentáveis.

Em 2015 foram implantados novos Padrões Técnicos de Segurança (PTS) e realizadas revisões dos padrões existentes visando a melhoria contínua do sistema de gestão de Segurança do Trabalho. Dentre essas ações destacamos a implantação do procedimento para gestão de mudanças ocorridas nos processos, objetivando antecipar os riscos e estabelecer ações para controle ainda na fase de projeto. Também foi melhorada a metodologia para identificar e determinar o grau do risco das atividades, com base na planilha de perigos e riscos, que foram revisadas em todas as áreas.

A participação da área de Segurança do Trabalho no planejamento e execução das manutenções preventivas das áreas industriais e de mina tem permitido antecipar ações para fomentar a prevenção de acidentes e aumentar a sinergia entre as equipes, contribuindo assim para tomada de ação em conjunto visando a eliminação dos fatores de risco e disponibilização dos recursos necessários para realização das atividades.

Em 2015 foram internalizadas as atividades de monitoramento ocupacional dos agentes químicos, físicos e biológicos presentes nos ambientes de trabalho e com potencial de causar danos à saúde. Os engenheiros e técnicos de segurança do trabalho foram treinados para realização das atividades. Esta tarefa foi conduzida de forma estruturada, compreendendo a elaboração de procedimento para definição de critérios de monitoramento, elaboração de ficha de campo para análise qualitativa dos agentes, definição dos grupos homogêneos de exposição (GHE), avaliação quantitativa dos agentes e elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT). Além de promover a redução de custo, esta iniciativa proporciona também melhor tempo de resposta quanto à frequência dos monitoramentos de acordo com a necessidade da MRN e desenvolvimento dos profissionais da área.

Diversas ações com foco na prevenção de acidentes foram implantadas na MRN em 2015:

- Dinâmica para prevenção de acidentes nas mãos
- Hotline Perguntas de Segurança
- Álbum de figurinhas
- Gincana de Segurança
- Diagnóstico para identificação das fontes de energia capazes de causar acidente
- Inspeção geral de ferramentas manuais
- Campanha de educação no trânsito e blitz trimestrais com utilização de radar móvel
- Atualização do mapeamento dos espaços confinados
- Revisão do Plano Diretor de Segurança
- Realização de plantão nos finais de semana pelos técnicos de segurança
- Revisão de Plano Individual de Emergência
- Diagnóstico de partes móveis de equipamentos
- Treinamento nos padrões técnicos
- Auditorias bimestrais do Protocolo de Segurança

### Saúde Ocupacional

Em 2015 foram realizadas 281 avaliações em Medicina do Sono. Por meio do Programa “Apto para a Vida, Apto para o Trabalho”, 197 profissionais foram avaliados nos aspectos físico e nutricional. O objetivo do programa é medir a capacidade funcional dos trabalhadores, o local de trabalho e as ferramentas disponíveis. Após as análises, são sugeridas propostas de melhoria para potencializar a produtividade. O programa atua no campo da nutrição, aptidão física, biomecânica e ergonomia.

Foram agendadas 54 avaliações com a clínica médica do Hospital de Porto Trombetas para os empregados identificados com alteração de pressão arterial aferida durante a execução dos trabalhos. O objetivo do programa é estimular nos empregados uma conduta saudável, desenvolvendo hábitos inerentes ao bom resultado e sucesso pessoal em prol da saúde.

(CONTINUA)